

CONHECENDO O SOFTWARE LIVRE

Reinaldo Candido da Costa^{1*}
Rosaria Ferreira Otoni dos Santos*

Resumo

O presente artigo busca instigar a reflexão dos usuários dos meios de comunicação e disseminação da informação sobre o uso do software livre. A partir do avanço das tecnologias da informação, o software livre obteve mais visibilidade, mas ainda falta muito para desvendar e usufruir dos seus recursos disponíveis.

Palavras-chave: Software livre; liberdade; uso; usuário; programa.

Abstract

This article aims to instigate reflection of the users of the media and disseminating information about the use of free software. From the advancement of information technology, free software had more visibility, but there is still much to discover and take advantage of their available resources.

Keywords: Free Software, freedom, use, user, program.

^{1*} Alunos de Graduação do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais
(UFMG – reicost2003@yahoo.com.br, rosariaotoni@gmail.com.br)

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo de fazer uma reflexão sobre a história do software livre, contando a evolução desde a sua criação até os tempos atuais.

Software Livre, ou Free Software, é o software que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição. A forma usual de um software ser distribuído livremente é sendo acompanhado por uma licença de software livre e com a disponibilização do seu código-fonte.

O impulso inicial para a história do software livre foi dado em 1969, quando Ken Thompson, pesquisador do Bell Labs, criou a primeira versão do Unix, um sistema operacional multi-tarefa. Este sistema era utilizado pelos grandes computadores que existiam na década de setenta em universidades e grandes empresas, os mainframes. O Unix era distribuído gratuitamente para as universidades e centros de pesquisa, com seu código-fonte (suas linhas de programação) aberto. A sigla OSS (Open Source Software) é a que designa esse tipo de programa, cuja estrutura pode ser modificada por qualquer usuário com conhecimentos em informática, diferentemente dos sistemas operacionais mais usados atualmente, como o Windows. A partir daí foram surgindo novas versões do Unix, igualmente abertas e compartilhadas pelo meio acadêmico.

Em 1971, Richard Stallman, do Massachusetts Institute of Technology (MIT), inaugurou o movimento Open Source. Ele produziu no Laboratório de Inteligência Artificial do MIT diversos programas com código-fonte aberto. Em 1979, quando a empresa AT&T anunciou seu interesse em comercializar o Unix, a Universidade de Berkley criou a sua versão do sistema, o BSD Unix. A AT&T se juntou a empresas como IBM, DEC, HP e Sun para formar a Open Source Foundation, que daria suporte ao BSD.

O Software Livre como movimento organizado teve sua gênese na década de 80. Em 1983, quando Richard Stallman deu início ao Projeto GNU [<http://www.gnu.org/>] e, posteriormente, à Free Software Foundation.

2 DEFINIÇÃO

Software livre, segundo a definição criada pela Free Software Foundation é qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado e redistribuído sem restrições.

Segundo Pereira (2004) o Software Livre

... pode ser assim definido como aquele cujo código-fonte está disponível, sendo portanto possível modificá-lo e distribuí-lo sem quaisquer autorizações ou pagamentos adicionais. Uma aplicação que circule como software livre pode ser corrigida ou modificada por qualquer utilizador ou programador que não o original.

Outros autores definem Software Livre á liberdade dos usuários de informática em executar, copiar, distribuir, estudar, modificar e melhorar programas.

Um software é considerado livre quando este atende quatro tipos de liberdade que são:

- A liberdade para executar o programa, para qualquer propósito;
- A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades. O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade;
- A liberdade de redistribuir, inclusive vender, cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo;
- A liberdade de modificar o programa, e liberar estas modificações, de modo que toda a comunidade se beneficie. O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade;

3 VANTAGENS E DESVANTAGENS

A definição de software livre é um programa que pode ter seu código fonte alterado por qualquer usuário e não exige licença para distribuição. A utilização de software livre implica em uma série de vantagens e desvantagens.

Vantagens

Dentre as vantagens decorrentes da utilização de software livre salientam-se aquelas listadas a seguir:

- Custo social é baixo;
- Liberdade de uso da tecnologia proprietária;
- Independência de fornecedor único;
- Desembolso inicial próximo de zero;
- Não obsolescência do hardware;
- Robustez e segurança;
- Possibilidade de adequar aplicativos e redistribuir versão alterada;
- Suporte abundante e gratuito; e
- Sistemas e aplicativos geralmente muito configuráveis.

Desvantagens

Dentre as desvantagens associadas à utilização de software livre salientam-se as seguintes:

- Interface de usuário não é uniforme nos aplicativos;
- instalação e configuração pode ser difícil; e
- mão de obra escassa e/ou custosa para desenvolvimento e/ou suporte.

4 USO

Copyleft

Um programa assim como qualquer outra obra, artística, literária, ou tecnológica, é criado por um autor ou até alguns autores.

Os direitos autorais sobre a ideia ou originalidade da obra são firmados por meio de uma licença. Esses direitos incluem o uso, a distribuição e a possibilidade de reprodução, ou seja, de cópia da obra.

Stallman foi o pioneiro na difusão das ideias sobre software livre. Ele desenvolveu, ao longo dos anos, a licença de Copyleft. (em oposição à copyright).

Comparação:

"Copyleft: all rights reversed" (Esquerdos autorais: todos os direitos invertidos),

"Copyright: all rights reserved" (Direitos autorais: todos os direitos reservados).

O modo mais comum de distribuição de software livre é anexar ao programa uma licença de software livre, e tornar o código fonte do programa disponível.

O Copyleft ou Licença de Documentação Livre, baseia-se em diferentes tipos de licenças que permitem ao autor, garantindo o reconhecimento de sua produção e autoria, estabelecer os usos que autorizam e os que limitam a sua obra.

O autor abdica dos direitos de propriedade em favor da livre circulação das criações intelectuais, pois o Copyleft encara os utilizadores de conteúdo como potenciais criadores. A licença permite a livre cópia, divulgação, a modificação do original, e torna possível a difusão do conteúdo para um maior número de pessoas.

5 LICENÇAS

Segundo a WIKIPÉDIA, para que seja possível estudar ou modificar o *software* é preciso possuir acesso ao código-fonte. Por isso a disponibilidade desses arquivos é pré-requisito para a liberdade do *software*.

Através dela afirma-se que cada licença determina como será feito o fornecimento do código fonte para distribuições típicas, como é o caso de distribuições em mídia portátil somente com os códigos binários já finalizados (sem o fonte). No caso da licença GPL, a fonte deve ser disponibilizada em local de onde possa ser acessado, ou deve ser entregue ao usuário, se solicitado, sem custos adicionais (exceto transporte e mídia).

Para que essas liberdades sejam reais, elas devem ser irrevogáveis. Caso o desenvolvedor do *software* tenha o poder de revogar a licença, o *software* não é livre. A maioria dos *softwares* livres é licenciada através de uma licença de *software* livre, como a GNU GPL, a mais conhecida.

GNU General Public License (Licença Pública Geral), GNU GPL ou simplesmente GPL, é a designação da licença para software livre idealizada por Richard Matthew Stallman no final da década de 1970, no âmbito do projeto GNU da Free Software Foundation (FSF).

6 CÓDIGO ABERTO

As definições oficiais de *software* livre e de código aberto são as mesmas, porém escritas de formas distintas. A OSI define o código aberto usando a definição Debian de *software* livre, que é apenas um detalhamento das 4 liberdades da FSF. Desta forma todo *software* de código aberto é também um *software* livre. (WIKIPÉDIA).

Segundo Campos, (2006) ao contrário do que muitos acreditam, Código Aberto não quer dizer simplesmente ter acesso ao código-fonte dos softwares. Para uma licença ou software ser considerado como Código Aberto, ele precisa ser adequado aos 10 critérios da *Definição Código Aberto* que incluem itens como Livre Distribuição, Permissão de Trabalhos Derivados, Não Discriminação, Distribuição da Licença entre outros.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a década de 80 até a atualidade o Software livre proporcionou melhorias. Apresenta suporte abundante e gratuito e sistemas e aplicativos geralmente muito configuráveis.

O Software Livre já é uma realidade na sociedade brasileira. Empresas privadas e estatais, ONGs, Ministérios, Governos Estaduais e municipais, já o utilizam tais como: MPF, Serpro, Banco HSB, Lojas Casas Bahia entre outras.

Em contrapartida, a interface de usuário não é uniforme nos aplicativos, instalação, a configuração pode ser difícil e mão de obra escassa e/ou custosa para desenvolvimento e/ou suporte.

É importante salientar que o baixo custo do Software livre é o maior incentivador da sua adoção para disseminar a informação em empresas. Mas ainda assim, acredita-se que para tornar o software livre, mais conhecido e dar aos usuários a opção de escolha, é necessária uma intervenção do governo federal, como por exemplo, realização de campanhas nas escolas de nível fundamental e médio, televisão e rádio, fornecimento de cursos gratuitos para utilização dessas ferramentas.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Augusto. **O que é Software livre**. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em: <<http://br-linux.org/linux/faq-softwarelivre>. Acesso em 29 out. 2010.

CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 8., 2004, Coimbra. O movimento do software livre. Disponível em: < <http://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/InesPereira.pdf>.> Acesso em: 02 nov. 2010.

HEXSEL, Roberto A. **Software Livre: propostas de Ações de Governo para incentivar o uso de Software Livre**. Curitiba. 2002. Disponível em: < http://www.inf.ufpr.br/info/techrep/RT_DINF004_2002.pdf> . Acesso em: 05 nov. 2010.

Histórico, Definição, Importância. Disponível em:<<http://www.cultura.ufpa.br/dicas/linux/li-lisol.htm>> Acesso em 08 nov.2010.

Wikipédia "A enciclopédia livre". Apresenta produtos e serviços oferecidos pela Wikipédia. Disponível em < <http://pt.wikipedia.org.br>>. Acesso em 02 nov. 2010.